



**CESPU**  
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO  
DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

# **Influência dos traços de personalidade na percepção estética de aparelhos ortodônticos**

**Inês da Silva Rocha**

**Tese conducente ao Grau de Mestre em Psicologia da Saúde e  
Neuropsicologia**

—

**Gandra, fevereiro de 2023**

**Inês da Silva Rocha**

**Tese conducente ao Grau de Mestre em Psicologia da Saúde e Neuropsicologia**

**Influência dos traços de personalidade na percepção estética de aparelhos ortodônticos**

Trabalho realizado sob a Orientação de Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Manuela da Silva Leite  
Coorientadora Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria dos Prazeres Silva Gonçalves

## **DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE**

Eu, acima identificado, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste trabalho, confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri a qualquer forma de falsificação de resultados ou à prática de plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria do trabalho intelectual pertencente a outrem, na sua totalidade ou em partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores foram referenciadas ou redigidas com novas palavras, tendo neste caso colocado a citação da fonte bibliográfica.

## **Agradecimentos**

Á minha **família**, pelo valores, apoio e motivação dados durante todo o meu percurso escolar e académico.

Á **Profª. Drª. Maria Manuela da Silva Leite** e á **Profª. Drª. Maria dos Prazeres Silva Gonçalves**, por todo o apoio, carinho, paciência e disponibilidade.

Aos **Costumeiro**, por fazerem parte da minha rede de suporte e por me terem moldado a ser o que sou hoje.

Á **Flora**, por ser o meu braço direito e ter acreditado em mim, por me apoiar sempre e ter sempre o conelho certo para me dar.

Um agradecimento especial ao meu **avô Antídio**, que me instituiu valores e crenças morais, me educou e me fez acreditar que mesmo na adversidade a “vida vai Broa”, tudo com um travo de humor á mistura.

## Índice

<b>1. Introdução</b> .....	7
<b>2. Objetivos</b> .....	11
<b>3. Materiais e Métodos</b> .....	12
3.1. Tipo de Estudo .....	12
3.2. Amostra .....	12
3.3. Critérios de inclusão .....	13
3.4. Critérios de exclusão .....	13
3.5. Instrumentos .....	13
3.6. Análise estatística .....	15
<b>4. Resultados</b> .....	16
<b>5. Discussão</b> .....	29
<b>7. Referências Bibliográficas</b> .....	33

## Índice de figuras

Figura 1. Sorriso Neutro.....	18
Figura 2. A-Aparelho Fixo Metálico; B-Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético; C-Aparelho Fixo Estético com Fio Metálico; D-Alinhadores; E-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético. ....	19
Figura 3.A-Aparelho Fixo Metálico; B-Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético.....	21
Figura 4. A-Aparelho Fixo Metálico; B-Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético.....	21
Figura 5. A-Aparelho Fixo Estético com Fio Metálico; B-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético. ....	21
Figura 6. A-Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético; B-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético. ....	22
Figura 7. A Sorriso do modelo (sem tratamento); B-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético. ....	22
Figura 8. Sorriso Neutro.....	23
Figura 9. Aparelho fixo metálico de fio metálico .....	28

## **Índice de tabelas**

Tabela 1- Caracterização da amostra .....	17
Tabela 2-Comparação entre leigos e especialistas da avaliação do sorriso e realização ou não de tratamento ortodôntico .....	19
Tabela 3- Frequências das ordenações dos leigos .....	20
Tabela 4-Frequências das ordenações dos Especialistas .....	20
Tabela 5- Frequências das preferências dos Leigos .....	22
Tabela 6- Frequências das preferências dos Especialistas .....	22
Tabela 7- Diferenças entre as avaliações do sorriso neutro de acordo com as dimensões da personalidade .....	24
Tabela 8- Diferenças entre a escolha de modificação do sorriso neutro de acordo com as dimensões da personalidade.....	26
Tabela 9- Diferenças entre preferência de alinhadores ou aparelho fixo de acordo com as dimensões da personalidade .....	27
Tabela 10- Diferenças nas dimensões da personalidade de acordo com a “utilização de aparelho ortodôntico fixo em tempos de pandemia” (uso de máscara) .....	29

## Resumo

Nos dias de hoje, a aparência física desempenha um papel de grande importância sobre a forma como nos identificamos e nos correlacionamos, havendo uma maior procura por procedimentos estéticos faciais e corporais, pelo que se torna imperativo compreender os fatores associados a esta procura. Posto isto, o recente estudo tem como objetivo avaliar se existe uma relação entre os traços de personalidade e a avaliação de sorrisos e preferências ortodônticas. Os dados foram recolhidos online, através do método “Bola de neve” e foi usado um questionário sociodemográfico, um questionário de percepção estética e um questionário de personalidade (NEO PI-R). Através uma amostra de 461 sujeitos com idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos, foi possível verificar que as preferências pelos diferentes tipos de tratamento ortodôntico e a avaliação do sorriso são muito similares entre leigos e especialistas. Foi possível concluir, para a população leiga, que existe uma relação estatisticamente significativa entre os traços de personalidade e a percepção estética de um sorriso neutro, a realização de tratamento sobre este, a preferência entre os diferentes tipos de aparelhos ortodônticos e se esta preferência podia ser influenciada pelo uso obrigatório de máscara.

**Palavras-chave:** Percepção estética; Beleza; Personalidade; Sorriso; Tratamento ortodôntico.



## **Abstract**

Nowadays, physical appearance play a very important role in the way we identify and relate to each other, causing a greater demand for facial and body aesthetic procedures, which makes it imperative to understand the factors associated with this demand. That said, the recent study aims to assess whether there is a relationship between personality traits and the evaluation of smiles and orthodontic preferences. Data were collected online using the “Snowball” method and a sociodemographic questionnaire, an aesthetic perception questionnaire and a personality questionnaire (NEO PI-R) were used. Through a sample of 461 subjects, between 18 and 70 years old, it was possible to verify that preferences for different types of orthodontic treatment and smile evaluation are very similar between laypeople and specialists. It was possible to conclude, for the lay population, that there is a statistically significant relationship between the personality traits and the aesthetic perception of a neutral smile, the performance of treatment on it, the preference between the different types of orthodontic appliances and whether this preference could be influenced by mandatory mask wearing.

**Key Words:** Aesthetic perception; Beauty; Personality; Smile; Orthodontic treatment.

## 1. Introdução

Atualmente, existe uma procura enorme de todos os tipos de procedimentos estéticos faciais e corporais, e por isso, verifica-se que a procura de tratamento ortodôntico está relacionada com a consciência da sua aparência dentofacial e outros fatores psicossociais (Tang, Cai, Lin, Yao, & Lin, 2015). É neste contexto que Drury (2000), considera imperativo compreender o conceito de beleza nos vários cenários da prática médica.

O Dicionário de Inglês de Oxford (OED,s/d) define a "estética" como "preocupada com a beleza ou a apreciação da beleza" e "desenhada para dar prazer através da beleza". No entanto, o seu conceito vai além do sentimento de beleza, e considera, simultaneamente, o interesse e a emoção, desde a alegria à repulsa, que podem ser despoletadas (Brielmann & Pell, 2018). Não existe uma definição consensual para estética, no entanto uma das definições mais claras é dada pelo neurocientista Anjan Chatterjee (2010): "O termo estético é amplamente usado para abranger a percepção, produção e resposta à arte, bem como interações com objetos e cenas que evocam um sentimento intenso, muitas vezes de prazer". Posto esta definição é possível entender a conceito de beleza como objeto da estética. Já a atratividade, é um atributo essencial da beleza, sendo a beleza biologicamente, algo considerado como atraente pelo segmento de processamento visual do sistema nervoso (Larrabee, 1997).

Inicialmente, beleza e atratividade eram atribuídas a características relativamente estáveis, como a forma e a simetria (Rhodes et al., 1998), com funções biológicas, influenciando a escolha de um parceiro. Estudo desenvolvido por Rhodes et al., (1998), concluiu através da manipulação de fotografias no sentido de aumentar a simetria facial, a mesma se encontrava associada a um aumento da atratividade, demonstrando a preferência dos indivíduos pela versão perfeitamente perfeita. No entanto, a concetualização subjetiva de beleza é um processo complexo, influenciado igualmente pelo seu ambiente e adaptação percetual (Rhodes et al., 2003). Partindo deste pressuposto, Rhodes et al., (2003), levaram a cabo um novo estudo no qual recorrendo conseguiram através da exposição breve a rostos distorcidos, provocar nos participantes uma recalibração de preferências importante na atratividade percebida.

Os fatores histórico-culturais, desempenham igualmente um papel importante no conceito de beleza e atratividade, verificando-se que os mesmos sofrem evoluções ao longo dos diferentes períodos históricos e sociais. A título de exemplo, está o estudo desenvolvido por Maymone et al., (2017), no qual submeteu os participantes à avaliação de 50 celebridades dos anos 1990 e 135, do ano de 2017. Os resultados obtidos demonstram que contrariamente ao expectável, foram considerados como muito bonitas uma grande variabilidade de cores de pele e indivíduos de várias idades, incluindo os mais velhos, contrariamente às expectativas iniciais. Neste contexto, consideram que a elevada conexão em que vive atualmente o ser humano, promovido inclusive pelos media que lhes permitem contactar com novas culturas e normas, diversas formas de beleza, parece influenciar o conceito em si. As preferências relativas indo de encontro a Tovée et al., (2006), considerando a possibilidade de divergência cultural da beleza facial, com base na exposição relativa a vários grupos étnicos. O conceito de satisfação e felicidade de um indivíduo encontra-se igualmente relacionado com o conceito de beleza, independentemente do seu sexo, na medida em que, pessoas mais bonitas obtêm resultados mais favoráveis no campo da educação, da saúde e de mercado de trabalho (Hamermesh & Abrevaya, 2011). A aparência física é de tal forma valorizada na nossa sociedade atual que, indivíduos atraentes são associados a características sociais mais desejáveis, de maior integração, a um maior desempenho social, tendo por isso maior probabilidade de conseguir salários mais elevados e cargos profissionais mais importantes (Klages & Zentner, 2007). Isto poderá relacionar-se com a influência da beleza na avaliação da personalidade de um indivíduo, independentemente dos traços reais de sua personalidade (Dion et al., 1972). Por isso, indivíduos considerados bonitos são julgados como sendo mais amáveis, companheiros e interessantes e aparentam ocupar cargos de estatuto elevado, terem casamentos mais felizes e vidas mais satisfatórias (Dion et al., 1972).

A perceção de beleza pode igualmente ser afetada pela expressão emocional, na medida em que um estudo desenvolvido por Mueser et al., (1984), demonstrou que o nível de atratividade percebida diminui à medida que o rosto do objeto muda de feliz para triste. Para além disso, rostos considerados atraentes parecem ter uma posição mais favorável, ajudando o observador a entender melhor o estado emocional do sujeito (Lindeberg et al., 2019).

Atualmente, parece existir um padrão universal de beleza, que não depende de raça, idade, sexo e outras variáveis (Ishi et al., 2004). No entanto, algumas percepções de beleza podem mudar com o tempo e a globalização da sociedade moderna contribuiu também para essas alterações (Adamson & Zavod, 2006). Embora a maioria da população não valorize o tempo passado nas redes sociais, percorrendo milhares de imagens diariamente, a nossa mente subconsciente está ocupada a registrar estas imagens e a adaptar a nossa percepção de beleza com base nestas experiências visualizadas. Um estudo desenvolvido por Engeln-Maddox, (2006), demonstrou que as mulheres relacionam um ideal de beleza feminina estabelecido pelos meios de comunicação social com expectativas de vida mais positivas. Por outro lado, o aumento da exposição a imagens corporais magras e idealizadas traduz-se num aumento da insatisfação corporal e da comparação social baseada na aparência (Tiggemann & Polivy, 2010).

A aparência física tem um papel fundamental nas interações sociais humanas e o sorriso é a região facial com maior impacto na percepção da estética porque é uma área responsável por parte da expressão de emoções. Os elementos com mais valor para a estética do sorriso são o alinhamento, a simetria e a cor (Montero et al., 2016). Ligada à percepção estética está a autoconfiança, sendo esta entendida como um sentimento de crença nas próprias habilidades, qualidades e julgamentos, estando por sua vez, associada à satisfação corporal, especialmente na área da face e no estado de saúde oral. A título de exemplo, uma má oclusão percebida tem um grande impacto psicossocial da estética dentária, e esta autopercepção, afeta a autoconfiança oral (Spalj et al., 2016). Acredita-se amplamente que a má oclusão pode ter um impacto negativo significativo no bem-estar físico e psicossocial, motivo pelo qual o tratamento ortodôntico pode melhorar a aparência, a função oral, o bem-estar psicossocial e a qualidade de vida de uma pessoa (Palomares et al., 2012).

Finalmente, importa discutir uma variável que se encontra associada quer à beleza, quer à percepção estética, exercendo influencia sobre a mesma. Iniciemos a discussão pela definição de personalidade. A um conceito muito complexo e por isso de difícil definição. Alport (1961), foi um dos primeiros a considerar o individuo como uma configuração de traços de personalidade, afirmando que a personalidade pode ser descrita como a organização dinâmica de sistemas psicofísicos que determinam as

características, comportamento, pensamentos e sentimentos de uma pessoa (Allport, 1961). Já Cattell afirmou que os traços eram a base da personalidade e que são herdados e desenvolvidos ao longo da vida. Foi da perspectiva das disposições de Allport que, após várias discussões entre autores, nasceu um dos modelos amplamente utilizados - modelo de 5 fatores desenvolvido por Costa e McCrae em 1992 que determinam as diferenças individuais: *Amabilidade*, *Extroversão*, *Conscienciosidade*, *Neuroticismo* e *Abertura à Experiência* (Baptista, 2010).

Segundo Aydoğan (2018), os traços de personalidade estão associados à percepção estética oral, estabelecendo uma relação de moderação entre a severidade das más oclusões e a qualidade de vida associada a saúde oral, mais precisamente a *Extroversão* e *Abertura à Experiência*. Indivíduos com níveis elevados destes traços são menos afetados pelas suas más oclusões, no que diz respeito à sua qualidade de vida associada a saúde oral, bem-estar emocional e social.

A *Extroversão* e *Abertura à Experiência*, traços de personalidade positivos, correlacionam-se com avaliações positivas da saúde, enquanto os traços de personalidade negativos, como o *Neuroticismo*, estão inversamente correlacionados com estas auto percepções (Montero et al., 2016). Segundo os autores, pessoas com elevados níveis de *Neuroticismo* avaliam negativamente a falta de simetria e pessoas com elevados níveis de *Abertura à Experiência* aceitam com mais facilidade a falta de alinhamento dentário

Níveis elevados de *Conscienciosidade*, que compreendem traços como obediência, ordem e competência, e por isso, podem tender para o perfeccionismo, estão associados a uma maior insatisfação com a aparência dos dentes em comparação com indivíduos com níveis baixos nesta dimensão, contrapondo-se aos indivíduos com baixos níveis de *Neuroticismo*, que se encontram mais satisfeitos com a sua aparência oral (Emien et al., 2019).

Um estudo realizado por Spalj et al. (2016), com o objetivo de perceber o efeito dos fatores de personalidade sobre a relação entre as má-oclusões percebidas e o impacto psicossocial da estética oral concluiu que indivíduos com baixos níveis de *Conscienciosidade* e *Amabilidade* demonstram serem menos afetados pelas suas más oclusões e por isso são menos prováveis de quererem realizar algum tipo de tratamento, apresentam baixa adesão ao tratamento, sendo igualmente menos críticos em relação

ao resultado final. Muito pelo contrário, indivíduos com níveis elevados de *Amabilidade* e *Conscienciosidade* são os que mais valorizam os detalhes, tendo maior probabilidade de procurar tratamento ortodôntico, bem como, de revelarem insatisfação em relação ao resultado do mesmo (Spalj et al., 2016).

Apesar da evidência da existência de uma relação entre a personalidade, estética facial e procura de tratamentos ortodônticos em situações de má oclusão, a inexistência de estudos fora do âmbito clínico leva-nos a questionar o verdadeiro papel desempenhado pela personalidade na percepção estética dentária. Neste contexto, o recente estudo tem como objetivo avaliar se existe uma relação entre os traços de personalidade e a avaliação de sorrisos e preferências ortodônticos numa população não clínica.

## **2. Objetivos**

O nosso estudo tem como principal objetivo avaliar se existe uma relação entre os traços de personalidade e a avaliação de sorrisos e preferências ortodônticos numa população não clínica. Neste sentido definiram-se como objetivos específicos:

- 1) Avaliar a percepção estética de leigos e especialistas na área da medicina dentária, das diferentes aparatologias ortodônticas, no que diz respeito à avaliação do sorriso; uso ou não de aparelho ortodônticos e preferência do tipo de tratamento ortodôntico;
- 2) Avaliar a percepção estética por parte dos leigos de acordo com os diferentes Traços de personalidade;
- 3) Avaliar a adesão ou não a tratamento ortodôntico de acordo com os traços da personalidade;
- 4) Avaliar o uso de aparelho ortodôntico fixo em tempos de pandemia com uso da máscara, de acordo com os traços de personalidade.

### **3. Materiais e Métodos**

Este estudo foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética do Instituto Universitário de Ciência da Saúde (número de aprovação CE/IUCS/CESPU-11/21).

#### **3.1. Tipo de Estudo**

Esta investigação teve por base um estudo observacional transversal.

#### **3.2. Amostra**

A amostra foi selecionada de acordo com um método de amostragem não probabilística do tipo “Bola de neve”, em que o questionário realizado no Lime Survey 5.0.1, onde cada investigador, partilhou o estudo através das redes sociais e contactos personalizados a estudantes universitários, dentistas e outros indivíduos (mensagens pelo WhatsApp, Messenger, Instagram, e-mail), informando sobre o objetivo do estudo, convidando-os a participar e a divulgar junto dos seus contactos, tendo sido enviado o link. Cada indivíduo que aceitou participar, foi partilhando e assim sucessivamente.

A participação foi voluntária, tendo sido obtido o Consentimento Informado e esclarecido de todos os participantes, sem o qual não poderiam proceder ao preenchimento do questionário. Foi igualmente dada a oportunidade de desistir a qualquer momento, bastando não submeter o questionário final, sendo automaticamente eliminado. Todos os procedimentos cumpriram os princípios da Declaração de Helsínquia.

Entre os respondentes, os indivíduos sem experiência em odontologia foram considerados como “Leigos” enquanto, indivíduos como dentistas, higienistas dentais, protéticos e auxiliares, foram considerados como “Trabalhadores de Odontologia”.

### **3.3. Critérios de inclusão**

Indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, que tenham dado o consentimento informado e respondido aos questionários de forma completa.

### **3.4. Critérios de exclusão**

Questionários incompletos.

### **3.5. Instrumentos**

A amostra foi sujeita a um questionário sociodemográfico, um questionário de percepção estética e um questionário de personalidade (NEO PI-R) (Anexo I).

#### **3.5.1. Questionário sociodemográfico**

O questionário sociodemográfico, com o intuito de caracterizar a amostra, leiga e especialista na área de medicina dentária, é composto por questões relativas á idade, género, nacionalidade, grau de escolaridade, área de estudo (aplicada ao ensino superior) e ano em que o sujeito frequenta na data a que participou na investigação (aplicado a quem ainda se encontra em situação de estudante). Adicionalmente, foram colocadas questões relativas ao tempo de exercício de medicina dentária, qual a área de especialização em medicina dentária e o tempo de exercício de ortodontia, direcionado aos sujeitos que já concluíram os estudos e já se encontram a exercer na área de medicina dentária (especialistas).



### **3.5.2. Questionário sobre percepção estética**

O questionário da percepção estética foi desenvolvido com o intuito de avaliar a percepção estética que a amostra tem das diferentes aparatologias ortodônticas.

As fotografias utilizadas no questionário foram obtidas exclusivamente para a investigação. A modelo é uma voluntária italiana de 34 anos. As imagens foram obtidas na Clínica Privada Studio Odontoiatrico Salvador, tendo-lhe sido aplicados diversos aparelhos ortodônticos com protocolo atraumático com o objetivo de recolher documentação fotográfica para a construção do questionário com imagens reais. Não foi realizado nenhum tratamento ortodôntico. Importa referir que a modelo foi previamente informada dos objetivos e metodologia a ser utilizada, tendo dado o seu consentimento livre e informado para a colocação dos aparelhos, realização da sessão fotográfica e utilização das imagens para fins de investigação.

Inicialmente, é pedido para o sujeito avaliar um sorriso apresentado como “Muito Feio”, “Feio”, “Neutro”, “Bonito” ou “Muito Bonito”, e se realizaria algum tratamento ortodôntico se aquele fosse o seu sorriso. Posteriormente, é questionado qual do tipo de aparatologia ortodôntica preferiria de entre “Aparelho Fixo Metálico”, “Aparelho Fixo Metálico com fio estético”, “Aparelho Fixo Estético com fio metálico”, “Alinhadores” e “Aparelho Fixo Estético com fio estético” e de seguida é pedido que os ordene de acordo com a sua preferência, de forma descendente.

Nas questões seguintes são colocadas imagens de diferentes aparatologias ortodônticas duas a duas, para que o sujeito opte entre elas. De seguida, é questionado ao sujeito se usaria um aparelho fixo metálico em contexto de pandemia, com o uso obrigatório de máscara.

O questionário de percepções estéticas termina por perguntar ao sujeito se já foi submetido a algum tratamento ortodôntico, qual o tipo de aparatologia que usou e se os resultados obtidos coincidem com os resultados esperados.

### **3.5.3. Questionário de personalidade (NEO PI-R)**

O NEO PI-R é um questionário desenvolvido por Costa e McCrae, em 1992, baseado em décadas de investigação sobre a estrutura da personalidade. Permite realizar uma avaliação global da personalidade “normal” de um adulto em variados contextos como clínico, vocacional, organizacional e laboral, saúde e investigação. Este instrumento baseia-se no modelo de cinco fatores, funcionando como uma medida dos 5 principais domínios assim como de algumas facetas ou traços que caracterizam um dos seus domínios. A cada domínio, *Neuroticismo*, *Extroversão*, *Abertura à Experiência*, *Amabilidade* e *Conscienciosidade*, correspondem 6 facetas sendo o instrumento completo por 5 domínios e 30 facetas, com um total de 240 itens. O NEO PI-R apresenta uma consistência interna elevada e os valores obtidos para as várias escalas variam entre .79 e .86 (N=2000)(Lima & Simões, 2000).

Após a recolha de dados, o tratamento estatístico foi efetuado através do programa SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 27.0 para o Windows. Foi realizada uma análise descritiva de forma a estimar a frequência e a percentagem dos dados sociodemográficos, da avaliação do sorriso, da ordenação e da escolha entre dois dos múltiplos tratamentos, entre leigos e especialistas. De forma a avaliar a relação da perceção estética com a personalidade foi usado a ANOVA e os testes t.

### **3.6. Análise estatística**

A análise dos dados foi realizada com recurso ao programa IBM SPSS (*Statistical Program for Social Sciences*), versão 28.0 para *Windows*.

A estatística descritiva foi expressa como média, desvio padrão para as variáveis quantitativas e como frequências e percentagens para as variáveis qualitativas. Os dados foram inicialmente examinados quanto à normalidade com o teste de *Shapiro-Wilk* e, caso não atingissem a normalidade, as análises foram realizadas por métodos não paramétricos. A normalidade dos dados levou à utilização de estatística paramétrica. Assim para avaliar as diferenças nas dimensões da personalidade do grupo dos leigos, de acordo com a avaliação do sorriso, se consideraria importante melhorar o sorriso com um tratamento ortodôntico e se utilizaria um aparelho ortodôntico fixo em

tempos de pandemia (uso de máscara), utilizou-se a ANOVA. Para avaliar na preferência de alinhadores ou aparelho fixo de acordo com as dimensões da personalidade utilizou-se o teste t independente. Para comparar leigos e especialistas de acordo com as diferentes variáveis sociodemográficas (género, faixas etárias e escolaridade) utilizou-se o teste Qui-quadrado.

O nível de significância estatística utilizado foi  $\leq 0,05$ .

## 4. Resultados

### Amostra

A amostra é composta por 461 sujeitos, sendo 368 (79.8%) do sexo feminino e 93 (20.2%) do sexo masculino. As idades oscilam entre os 18 e 70 anos, sendo que a maioria está na faixa etária entre os 18 e 30 anos (235/51.0%). No que diz respeito às habilitações literárias, a maior parte da amostra dos participantes tem licenciatura ou mestrado integrado; dos restantes, quase metade tem o 12º ano ou menos (Tabela 1). A maioria da amostra é leiga (322/69.8%) relativamente à ortodontia. Na Tabela 1, encontramos a significância das diferenças entre estes dois grupos.

Quanto à área de formação dos participantes, 147 (31.9%) são da área da medicina dentária, 101 (21.9%) de outras áreas da saúde, 90 (19.5%) são da área social económica e humanidades e 25 participantes (5.4%) são das engenharias. Por fim, 98 participantes (21.3%) distribuem-se por diversas áreas.

Tabela 1- Caracterização da amostra

Variáveis sociodemográficas		Total (%)	Leigos (%)	Especialistas (%)	$\chi^2$	<i>p</i>	$\Phi$
<b>Sexo</b>		461 (100.0)	322 (69.8)	139 (30.2)	0.245	0.620	-0.02
	<b>Feminino</b>	368 (79.8)	259 (80.4)	109 (78.4)			
	<b>Masculino</b>	93 (20.2)	63 (19.6)	30 (21.6)			
<b>Escolaridade</b>	<b>12º ano ou menos</b>	197 (42.7)	139 (43.2)	58 (41.7)	2.830	0.419	0.08
	<b>Licenciatura/mestrado integrado</b>	199 (43.2)	140 (43.5)	59 (42.4)			
	<b>Mestrado</b>	56 (12.1)	39 (12.1)	17 (12.2)			
	<b>Doutoramento</b>	9 (2.0)	4 (1.2)	5 (3.6)			
<b>Idade</b>	<b>&gt;18 &lt; 31</b>	235 (51.0)	184 (57.1)	51 (36.7)	23.518	<0.001	0.23
	<b>&gt; 30 &lt; 41</b>	67 (14.5)	36 (11.2)	31 (22.3)			
	<b>&gt; 40 &lt; 51</b>	89 (19.3)	63 (19.6)	26 (18.7)			
	<b>&gt; 50 &lt; 61</b>	56 (12.1)	30 (9.3)	26 (18.7)			
	<b>&gt; 60 &lt; 71</b>	14 (3.0)	9 (2.8)	5 (3.6)			

### Como avalia este sorriso?



Figura 1. Sorriso Neutro

Perante a apresentação da fotografia (Figura 1), os participantes são convidados a avaliar o sorriso constante da imagem, sendo que a maioria (266/57.7%) considera o sorriso bonito. De acordo com os dados da tabela 2, foi possível verificar uma diferença estatisticamente significativa entre Leigos e Especialistas quando pedido para avaliar o sorriso (Figura 1) como “Feio”, “Neutro”, “Bonito” ou “Muito Bonito” ( $\chi^2_3=38.330$ ;  $p<0.001$ ). Para a grande parte dos Leigos (62.7%) o sorriso é considerado “Bonito”, já a maioria dos Especialistas (42,4%) percebem o sorriso como “Neutro” e ainda 8.6% destes consideram-no “Feio”. Para a pergunta “Se fosse o seu sorriso, melhoraria com tratamento ortodôntico?” verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre Leigos e Especialista ( $\chi^2_2=31.763$ ;  $p<0.001$ ) sendo que 55.6% dos Leigos não melhoraria com tratamento ortodôntico, já a maioria dos especialistas (43.2%) realizaria um tratamento ortodôntico para o melhorar.

Tabela 2-Comparação entre leigos e especialistas da avaliação do sorriso e realização ou não de tratamento ortodôntico

Variáveis clínicas		Total (%)	Leigos (%)	Especialistas (%)	$\chi^2$	p	$\Phi$
Como avalia este sorriso? (Figura 1)	Feio	14 (3.0)	2 (0.6)	12 (8.6)	38.330	<0.001	0.29
	Neutro	146 (31.7)	87 (27.0)	59 (42.4)			
	Bonito	266 (57.7)	202 (62.7)	64 (46.0)			
	Muito bonito	35 (7.6)	31 (9.6)	4 (2.9)			
Se fosse o seu sorriso, melhoraria com tratamento ortodôntico? (Figura 1)	Não	224 (48.6)	179 (55.6)	45 (32.4)	31.763	<0.001	0.26
Talvez	115 (24.9)	81 (25.2)	34 (24.5)				
Sim	122 (26.5)	62 (19.3)	60 (43.2)				

**Ordenação das imagens, por ordem de preferência, de diferentes tipos de tratamento ortodôntico de leigos e especialistas**

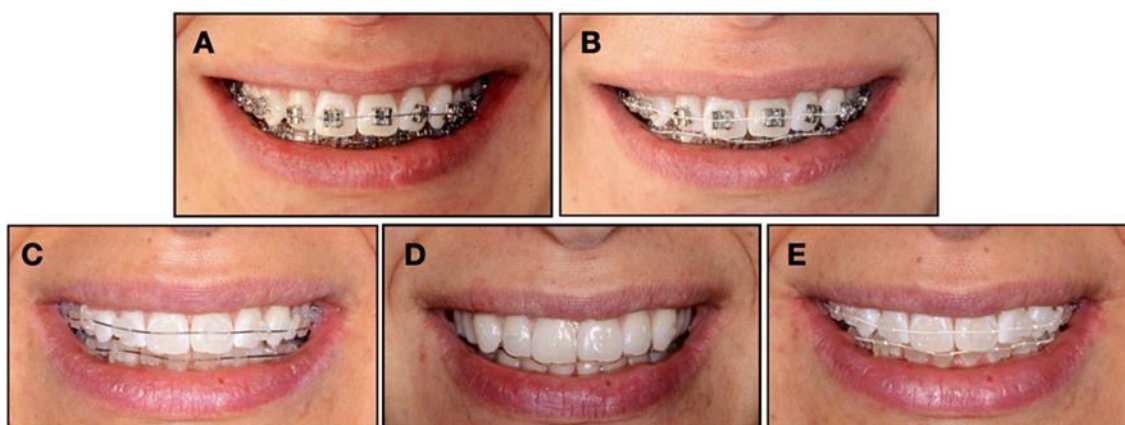


Figura 2. A-Aparelho Fixo Metálico; B-Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético; C-Aparelho Fixo Estético com Fio Metálico; D-Alinhadores; E-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético.

Foi pedido aos participantes para efetuarem cinco ordenações, todas diferentes entre si, das fotos constantes na imagem (Figura 2), de acordo com sua preferência, colocando no topo a mais favorita e na base a menos favorita. No que diz

respeito aos leigos, na primeira ordenação e, tal como podemos ver na tabela 3, o tratamento escolhido pela maioria na 1ª ordenação foram os alinhadores (67.1%), de seguida, para segunda ordenação o tratamento preferido pela maioria da amostra foi o Aparelho Fixo Estético com Fio Estético (15.1%), já na 3ª ordenação o tratamento mais escolhido foi o Aparelho Fixo Estético com Fio Metálico (11.2%). Na 4ª ordenação, o tratamento colocado foi o Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético (3.1%). Por fim, o tratamento mais escolhido para a 5ª ordenação, ou seja, o tratamento menos desejado, pela maioria foi o Aparelho Fixo Metálico (2.8%). No que diz respeito aos especialistas (tabela 4) a ordenação das preferências vai no mesmo sentido, sendo que na primeira ordenação 69.8% selecionaram os alinhadores e na 5ª ordenação 2.2% optavam pelo Aparelho Fixo Metálico.

*Tabela 3- Frequências das ordenações dos leigos*

	1ª ordenação		2ª ordenação		3ª ordenação		4ª ordenação		5ª ordenação	
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
A	51	15.8	51	15.8	37	11.5	52	16.1	131	40.7
B	10	3.1	44	13.7	66	20.5	137	42.5	65	20.2
C	9	2.8	39	12.1	149	46.3	61	18.9	64	19.9
D	216	67.1	55	17.1	18	5.6	14	4.3	19	5.9
E	36	11.2	133	41.3	52	16.1	58	18.0	43	13.4

*n* = frequências; % = percentagem

*Tabela 4-Frequências das ordenações dos Especialistas*

	1ª ordenação		2ª ordenação		3ª ordenação		4ª ordenação		5ª ordenação	
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
A	21	15.1	24	17.3	19	13.7	23	16.5	52	37.4
B	3	2.2	17	12.2	23	16.5	56	40.3	40	28.8
C	7	5.0	18	12.9	63	45.3	35	25.2	16	11.5
D	97	69.8	22	15.8	8	5.8	8	5.8	4	2.9
E	11	7.9	58	41.7	26	18.7	17	12.2	27	19.4

*n* = frequências; % = percentagem



Posteriormente, foram apresentadas fotos, duas a duas, com dois tipos de tratamentos ortodônticos e foi pedido para selecionarem o seu preferido. Para a 1ª preferência (Figura 3) 51.2% dos leigos e 61.9% dos especialistas preferiram o Aparelho Fixo Metálico, como apresentado nas tabelas 5 e 6.

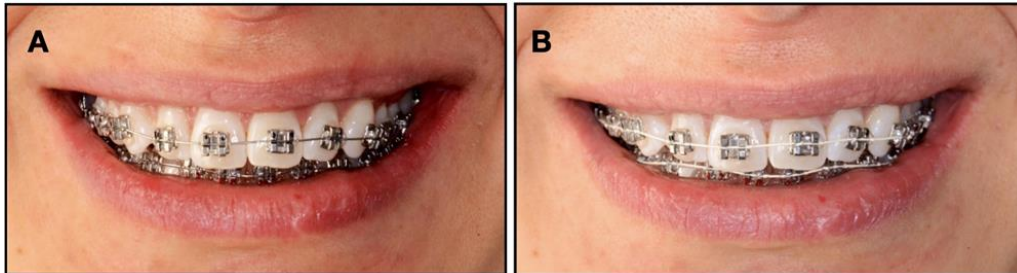


Figura 3. A-Aparelho Fixo Metálico; B-Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético.

Já para a 2ª preferência (Figura 4), as preferências vão no mesmo sentido com 56.5% dos leigos e 54% dos especialistas a preferirem o Aparelho Fixo Estético com Fio Metálico (tabelas 5 e 6).

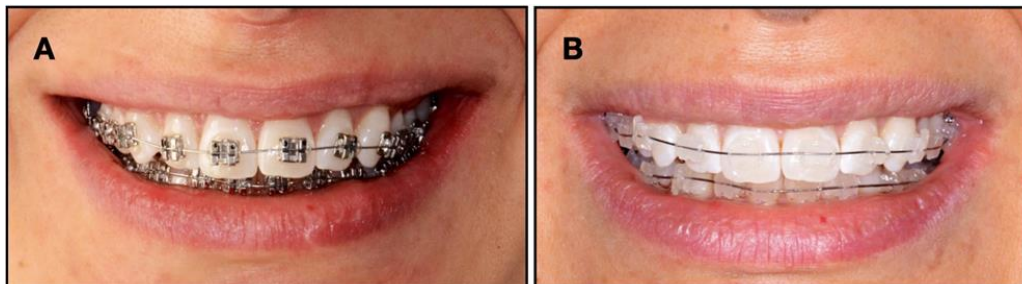


Figura 4. A-Aparelho Fixo Metálico; B-Aparelho Fixo Estético com Fio Metálico.

Para a 3ª preferência (Figura 5) a maioria da amostra, 76.7% dos leigos e 60.4% dos especialistas, preferiram o Aparelho Fixo Estético com Fio Estético (tabelas 5 e 6).

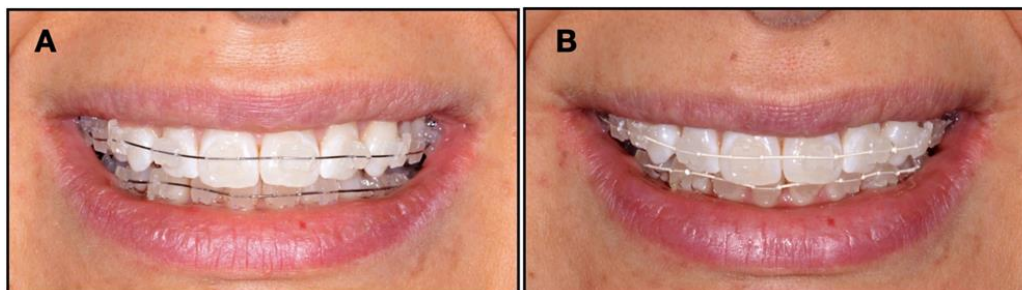


Figura 5. A-Aparelho Fixo Estético com Fio Metálico; B-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético.



Para a 4ª preferência (Figura 6) 67.7% dos leigos e 71.9% dos especialistas preferiram o Aparelho Fixo Estético com Fio Estético (tabelas 5 e 6).

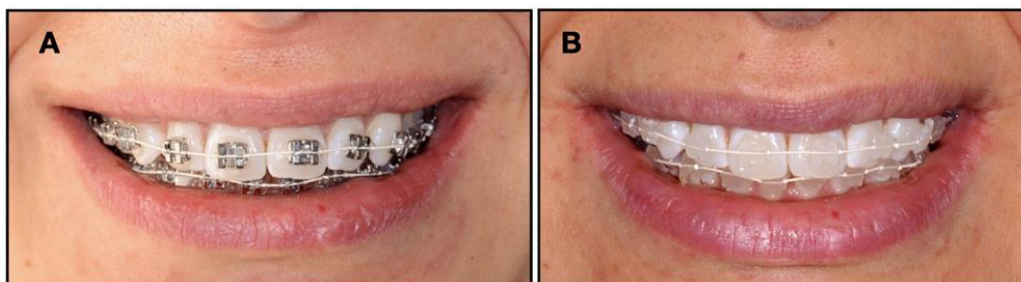


Figura 6. A-Aparelho Fixo Metálico com Fio Estético; B-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético.

Por fim, para a 5ª preferência (Figura 7) 91.3% dos leigos e 89.2% dos especialistas preferem o Sorriso sem tratamento (tabelas 5 e 6).

Verificamos que em todas as preferências houve congruência entre leigos e especialistas.

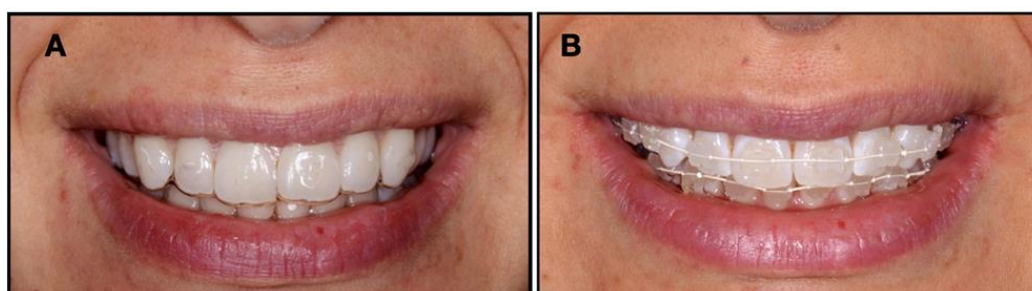


Figura 7. A Sorriso do modelo (sem tratamento); B-Aparelho Fixo Estético com Fio Estético.

Tabela 5- Frequências das preferências dos Leigos

	1ª preferência		2ª preferência		3ª preferência		4ª preferência		5ª preferência	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
A	165	51.2	140	43.5	75	23.3	104	32.3	294	91.3
B	157	48.8	182	56.5	247	76.7	218	67.7	28	8.7

n = frequências; % = percentagem

Tabela 6- Frequências das preferências dos Especialistas

	1ª preferência		2ª preferência		3ª preferência		4ª preferência		5ª preferência	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
A	86	61.9	64	46.0	55	39.6	39	28.1	124	89.2
B	53	38.1	75	54.0	84	60.4	100	71.9	15	10.8

n = frequências; % = percentagem

Diferenças nas dimensões da personalidade do grupo dos leigos, de acordo com:

- Como avalia este sorriso? (figura 8)



Figura 8. Sorriso Neutro

Para analisar a relação de algumas questões com as diferentes dimensões da personalidade, optamos por realizar a análise apenas com o grupo dos Leigos de forma avaliar o efeito “mais puro” da personalidade eliminando o fator experiência/formação, uma vez que os especialistas podem ter o seu “julgamento” afetado pelo seu conhecimento sobre a área.

Neste sentido quando confrontados com a questão “Como avalia este sorriso?”, foi possível verificar diferenças estatisticamente significativas entre o “Feio” e o “Bonito” e “Muito Bonito” em relação á dimensão da *Extroversão* (Tabela 7), sendo que os indivíduos que escolheram “Feio” ( $M=19,00$ ;  $dp =4,24$ ) apresentam valores significativamente mais baixos de *Extroversão* [ $F(3, 318) = 4,85$ ;  $p=0.003$ ;  $\eta^2 = 0.044$ ] em relação a indivíduos que avaliaram o sorriso como “Bonito” ( $M =29,95$ ;  $dp = 5,69$ ) ou “Muito Bonito” ( $M =32,65$ ;  $dp = 5,77$ ). Existe também uma diferença significativa na dimensão *Abertura à Experiência* [ $F(3, 318) = 3,90$ ;  $p=0.009$ ;  $\eta^2 = 0.035$ ] entre “Muito Bonito” ( $M=31,84$ ;  $dp =5,79$ ) e “Neutro” ( $M=28,39$ ;  $dp =5,05$ ) e “Bonito” ( $M=29,08$ ;  $dp =4,90$ ) (Tabela 6), apresenta valores significativamente mais elevados de *Abertura à Experiência* quem avalia o sorriso como “Muito Bonito”. Confirma-se também diferenças significativas em relação à dimensão *Amabilidade* [ $F(3, 318) = 3,03$ ;  $p=0.030$ ;  $\eta^2 = 0.028$ ] entre “Feio” ( $M=23,50$ ;  $dp =3,54$ ) e “Neutro”, ( $M=33,21$ ;  $dp =4,14$ ) “Bonito” ( $M=33,44$ ;  $dp =4,69$ ), “Muito Bonito” ( $M=33,52$ ;  $dp =5,83$ ), sendo que apresenta valores

mais altos de *Amabilidade* quem avalia o sorriso como “Neutro”, “Bonito” e “Muito Bonito”.

Tabela 7- Diferenças entre as avaliações do sorriso neutro de acordo com as dimensões da personalidade

		N	Média	Desvio Padrão	gl	F	p	$\eta^2$
<b>Neuroticismo</b>	<b>Feio</b>	2	31,50	,71			0,472	0,008
	<b>Neutro</b>	87	25,38	8,02	3	0,84		
	<b>Bonito</b>	202	24,35	8,69	318			
	<b>Muito Bonito</b>	31	23,71	9,36				
<b>Extroversão</b>	<b>Feio</b>	2	19,00	4,24		4,85	<b>0,003</b>	0,044
	<b>Neutro</b>	87	29,62	5,68	3			
	<b>Bonito</b>	202	29,95	5,69	318			
	<b>Muito Bonito</b>	31	32,65	5,77				
<b>Abertura à Experiência</b>	<b>Feio</b>	2	26,00	1,41		3,90	<b>0,009</b>	0,035
	<b>Neutro</b>	87	28,39	5,05	3			
	<b>Bonito</b>	202	29,08	4,90	318			
	<b>Muito Bonito</b>	31	31,84	5,79				
<b>Amabilidade</b>	<b>Feio</b>	2	23,50	3,54		3,03	<b>0,030</b>	0,028
	<b>Neutro</b>	87	33,21	4,14	3			
	<b>Bonito</b>	202	33,44	4,69	318			
	<b>Muito Bonito</b>	31	33,52	5,83				
<b>Conscienciosidade</b>	<b>Feio</b>	2	32,50	12,02		0,45	0,719	0,004
	<b>Neutro</b>	87	34,91	5,78	3			
	<b>Bonito</b>	202	34,86	5,81	318			
	<b>Muito Bonito</b>	31	36,00	7,05				
<b>Faceta Estético</b>	<b>Feio</b>	2	6,00	2,83	3	1,89	0,131	0,18
	<b>Neutro</b>	87	6,95	2,50	318			
	<b>Bonito</b>	202	7,26	2,20				
	<b>Muito Bonito</b>	31	8,03	2,27				

- **“Se este fosse o seu sorriso (figura 8) consideraria importante melhorá-lo com um tratamento ortodôntico?”**

Relativamente à pergunta “Se este fosse o seu sorriso, modificava-o?”, verificou-se uma diferença significativa entre “não” ( $M=29,70$ ;  $dp =5,27$ ) e “sim” ( $M=27,66$ ;  $dp =4,45$ ) para a dimensão da *Abertura à Experiência* (tabela 8), sendo que indivíduos que apresentam valores mais altos de *Abertura à Experiência* [ $F(2,319) = 3,80$ ;  $p=0.023$ ;  $\eta^2 = 0.23$ ] tendem a preferir não alterar o sorriso apresentado. Nas restantes dimensões não se verificaram diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 8- Diferenças entre a escolha de modificação do sorriso neutro de acordo com as dimensões da personalidade

		N	Média	Desvio Padrão	gl	F	p	$\eta^2$
<b>Neuroticismo</b>	<b>Não</b>	179	24,32	8,90	2 319	0,48	0,621	0,003
	<b>Talvez</b>	81	24,54	7,87				
	<b>sim</b>	62	25,55	8,47				
<b>Extroversão</b>	<b>Não</b>	179	29,97	6,02	2 319	0,46	0,632	0,003
	<b>Talvez</b>	81	29,77	5,80				
	<b>Sim</b>	62	30,66	5,12				
<b>Abertura à Experiência</b>	<b>Não</b>	179	29,70	5,27	2 319	3,80	<b>0,023</b>	0,23
	<b>Talvez</b>	81	29,04	4,95				
	<b>Sim</b>	62	27,66	4,45				
<b>Amabilidade</b>	<b>Não</b>	179	33,06	5,04	2 319	0,65	0,524	0,004
	<b>Talvez</b>	81	33,68	4,13				
	<b>Sim</b>	62	33,63	4,48				
<b>Conscienciosidade</b>	<b>Não</b>	179	35,18	5,83	2 319	0,64	0,527	0,004
	<b>Talvez</b>	81	34,32	6,49				
	<b>Sim</b>	62	35,19	5,56				
<b>Faceta Interestético</b>	<b>Não</b>	179	7,29	2,37	2 319	0,89	0,411	0,006
	<b>Talvez</b>	81	7,40	2,17				
	<b>Sim</b>	62	6,90	2,27				

- **Se tivesse de se submeter a um tratamento qual o Aparelho Ortodôntico que gostaria de usar?**

A tabela 9 mostra que indivíduos que preferem aparelho fixo apresentam valores médios de *Neuroticismo* ( $M=26.08$ ;  $dp = 8.77$ ) superiores, comparativamente com os indivíduos que preferem alinhadores ( $M=23.89$ ;  $dp = 8.38$ ), sendo essas diferenças estatisticamente significativas [ $t(320) = -2.18$ ;  $p = 0.030$ ;  $d = -0,26$ ]. Verificamos que indivíduos que preferem alinhadores têm valores significativamente mais elevados de *Abertura à Experiência* [ $t(320) = 2,19$ ;  $p = 0.03$ ;  $d = 0.26$ ] e *Amabilidade*

[ $t(203,417) = 3.112$ ;  $p = 0.002$ ;  $d = 0.37$ ], comparativamente com indivíduos que preferem aparelho fixo.

Tabela 9- Diferenças entre preferência de alinhadores ou aparelho fixo de acordo com as dimensões da personalidade

		N	Média	Desvio Padrão	gl	t	p	d
<b>Neuroticismo</b>	<b>alinhadores</b>	216	23,89	8,38	320	-2.18	<b>0.030</b>	-0.258
	<b>aparelho fixo</b>	106	26,08	8,77				
<b>Extroversão</b>	<b>alinhadores</b>	216	30,25	5,88	320	0.89	n.s	
	<b>aparelho fixo</b>	106	29,64	5,62				
<b>Abertura à Experiência</b>	<b>alinhadores</b>	216	29,57	5,12	320	2.16	<b>0.032</b>	0,256
	<b>aparelho fixo</b>	106	28,27	4,94				
<b>Amabilidade</b>	<b>alinhadores</b>	216	33,89	4,60	320	3.14	<b>0.002</b>	0,373
	<b>aparelho fixo</b>	106	32,16	4,74				
<b>Conscienciosidade</b>	<b>alinhadores</b>	216	35,06	6,09	320	0.39	n.s	
	<b>aparelho fixo</b>	106	34,78	5,67				
<b>Faceta Interesse estético</b>	<b>alinhadores</b>	216	7,40	2,31	320	1.74	n.s	
	<b>aparelho fixo</b>	106	6,93	2,25				

- Diferenças nas dimensões da personalidade do grupo dos leigos, de acordo com o uso de aparelho ortodôntico fixo em tempos de pandemia com uso da máscara

Face à questão “Tendo em consideração a pandemia em que vivemos e o uso obrigatório de máscara usaria este aparelho?” (figura 9), a maioria dos participantes (206/64%) responderam que sim, 73 (22.7%) responderam talvez e 43 (13.4%) não.



Figura 9. Aparelho fixo metálico de fio metálico

Relativamente à escolha do uso de um aparelho ortodôntico metálico de fio metálico durante a pandemia (tabela 10), situação que exigia o uso de máscara, foi possível verificar uma diferença estatisticamente significativa para as dimensões *Neuroticismo* [ $F(2,319) = 7,71; p < 0.001; \eta^2 = 0.046$ ], *Extroversão* [ $F(2,319) = 3,89; p = 0.021; \eta^2 = 0.024$ ] e *Conscienciosidade* [ $F(2,319) = 4,39; p = 0.013; \eta^2 = 0.027$ ]. Quem usaria o aparelho apresentado com a condição do uso de máscara (Sim) ( $M = 25,68; dp = 8,32$ ) apresenta valores significativamente mais elevados de *Neuroticismo*. Apresenta valores significativamente mais altos de *Extroversão*, ainda que com o uso de máscara, preferiria não usar o aparelho ortodôntico apresentado (Não) ( $M = 32,21; dp = 4,83$ ). Para a dimensão da *Conscienciosidade* apresenta valor significativamente mais elevados aqueles que não usariam o aparelho ortodôntico mesmo com a obrigação do uso de máscara ( $M = 35,35; dp = 5,80$ ). Não se verificou nenhuma diferença significativa para as restantes dimensões.



Tabela 10- Diferenças nas dimensões da personalidade de acordo com a “utilização de aparelho ortodôntico fixo em tempos de pandemia” (uso de máscara)

		N	Média	Desvio padrão	F	df	p	$\eta^2$
<b>Neuroticismo</b>	<b>Sim</b>	206	25,68	8,32		2		
	<b>Não</b>	43	20,21	8,96	7.71	319	<b>&lt;0.001</b>	0.046
	<b>Talvez</b>	73	24,18	8,22				
<b>Extroversão</b>	<b>Sim</b>	206	29,54	5,86		2		
	<b>Não</b>	43	32,21	4,83	3.89	319	<b>0.021</b>	0.024
	<b>Talvez</b>	73	30,22	5,90				
<b>Abertura à Experiência</b>	<b>Sim</b>	206	28,87	4,90	0.99	2		
	<b>Não</b>	43	29,98	6,10		319	0.374	0.006
	<b>Talvez</b>	73	29,42	4,97				
<b>Amabilidade</b>	<b>Sim</b>	206	33,04	4,80		2		
	<b>Não</b>	43	34,70	5,50	2.22	319	0.110	0.014
	<b>Talvez</b>	73	33,32	3,80				
<b>Conscienciosidade</b>	<b>Sim</b>	206	34,77	5,81		2		
	<b>Não</b>	43	37,35	5,80	4.39	319	<b>0.013</b>	0.027
	<b>Talvez</b>	73	34,12	6,15				

## 5. Discussão

O principal objetivo desta investigação foi avaliar a relação entre a percepção estética de diferentes aparatologias ortodônticas e os traços de personalidade. Para isso, recorreu-se numa primeira fase à avaliação de um sorriso esteticamente bonito por parte de leigos e profissionais, seguindo-se a avaliação de preferências pela utilização de várias aparatologias ortodônticas por ambos os grupos e por fim, o estudo da relação entre estas escolhas e as características de personalidade apenas no grupo dos leigos. Desta forma, pretendeu-se avaliar de forma mais clara esta relação, uma vez que a os conhecimentos dos profissionais poderiam influenciar com os resultados.



A avaliação inicial permitiu concluir que os profissionais, são mais críticos na avaliação do sorriso, comparativamente aos leigos, o que seria de esperar uma vez que tem formação específica e por isso estão mais atentos a pequenos detalhes. Apesar disso, não existem diferenças entre os dois grupos pela ordem de preferência dos aparelhos ortodônticos, sendo escolhidos por ambos os grupos, em primeiro lugar os alinhadores, seguindo-se os aparelhos fixos estéticos, e por último o Fixo metálico.

Passemos agora para a discussão dos resultados no grupo dos leigos, em função das características da personalidade.

Quando questionados sobre a avaliação do sorriso apresentado, os sujeitos com elevados níveis de *Extroversão*, *Amabilidade* e *Abertura à Experiência*, avaliaram-no como “muito bonito”, no entanto, apenas os indivíduos com elevados níveis de *Abertura à Experiência* não realizariam nenhum tratamento ortodôntico tendo em consideração o sorriso apresentado.

Os indivíduos extrovertidos são mais sociáveis, amigáveis, afirmativos, otimistas, afetuosos e alegres (Lima & Simões, 2000), pelo que tende a ter uma avaliação mais positiva sobre a vida, o que se reflete nos resultados obtidos pois foram os indivíduos com elevados níveis de *Extroversão* que avaliaram mais positivamente o sorriso apresentado, optando por não realizar um tratamento ortodôntico sobre este. Estes resultados vão de encontro aos resultados obtidos por Montero et al., (2016), tendo identificando os indivíduos com níveis elevados de *Extroversão* e *Abertura à Experiência* como aqueles que realizam avaliações mais positivas da saúde.

Os sujeitos com elevados níveis de *Amabilidade* avaliaram o sorriso apresentado positivamente (“muito bonito”) e na preferência do tratamento ortodôntico optaram pelos alinhadores. Esta dimensão, assim como na *Extroversão*, estão relacionados com as tendências interpessoais, sendo considerados amáveis, mais altruístas, benevolentes, prestáveis e de bons sentimentos. A *Amabilidade* exerce influência sobre a autoimagem, e por isso tendem a ser menos preocupados consigo próprios e são mais sensíveis, sendo guiados pela simpatia (Lima & Simões, 2000). Esta descrição pode justificar a avaliação positiva dada ao sorriso apresentado. A preferência pelos alinhadores poderá relacionar-se com a tendência para a valorização dos detalhes (Spalj et al., 2016), e por isso com o aspeto discreto destes aparelhos.

A dimensão *Abertura à Experiência*, é definida pela imaginação ativa, maior sensibilidade estética, abertura a ideias/curiosidade intelectual, amplitude de sentimentos e juízo independente. Indivíduos com elevados níveis desta dimensão apreciam a experiência, toleram e exploram o não familiar e são mais curiosos (Lima & Simões, 2000). Por serem indivíduos mais tolerantes, com valores não convencionais e com uma predisposição a procurar novas experiências podem inclinar-se a valorizar mais positivamente o sorriso. O facto de serem caracterizados pela sua sensibilidade estética, é legítimo que a sua preferência nos tratamentos ortodônticos seja pelos alinhadores, que são esteticamente mais atrativos. Para além disso, estes indivíduos que valorizam a novidade e a variedade, podem preferir este tipo de tratamento por se tratar de algo relativamente recente e, portanto, inovador comparativamente aos convencionais tratamentos metálicos.

No que diz respeito ao *Neuroticismo*, verifica-se que indivíduos com níveis elevados nesta dimensão, avaliam maioritariamente o sorriso como “bonito”, contrariamente às outras dimensões descritas anteriormente que o caracterizam como “muito bonito”. Isto poderá ir de encontro aos resultados obtidos por Montero et al., (2016), cujos indivíduos com níveis elevados de *Neuroticismo* avaliavam negativamente a falta de simetria, sendo, portanto, mais críticos. A sua preferência pelos aparelhos fixos em comparação a alinhadores, contrapondo-se aos indivíduos com níveis elevados de *Abertura à Experiência* e *Amabilidade*, poderá estar também associado aos seus traços. Apesar de os alinhadores terem menor ou nenhum impacto visual e por isso, considerados mais atrativos, não são a principal escolha dos indivíduos com níveis elevados de *Neuroticismo*. Isto pode dever-se ao facto de estes se caracterizarem como indivíduos preocupados, nervosos, hipocondríacos, emocionalmente inseguros, com sentimentos de incompetência, impulsivos e com dificuldade em lidar com o stress (Lima & Simões, 2000). A escolha de aparelhos fixo metálicos a alinhadores poderá refletir a sua dificuldade em lidar com situações de stress e de autocontrolo, uma vez que os alinhadores implicam uma atitude mais proativa dos pacientes, contrariamente aos fixos, controlados pelo médico dentista. O facto de estes indivíduos serem considerados hipocondríacos e com sentimentos de incompetência pode levar a que optem por um tratamento com um maior acompanhamento médico e mais dependente deste, uma vez que podem considerar a sua dificuldade em controlar impulsos, um risco para o

próprio tratamento, e por isso optem por soluções que não estão totalmente sob o seu controlo.

Relativo ao uso de aparelho fixo metálico durante a pandemia com o uso obrigatório de máscara, indivíduos com níveis elevados de *Neuroticismo* usariam o aparelho. O mesmo não se verifica nos indivíduos com elevados níveis de *Extroversão* e *Conscienciosidade*, que mesmo com uso de máscara optariam por não usar um aparelho fixo metálico. Estes resultados poderão estar relacionados com o facto de os neuróticos serem naturalmente mais preocupados, nervosos, hipocondríacos e emocionalmente inseguros (Lima & Simões, 2000), conduzindo-os à procura de resultados positivos, mesmo na ausência de um impacto visual direto da sua (in)estética dentária ocultada pela máscara. Para além disso, como tendem a avaliar mais negativamente a falta de simetria (Montero et al., 2016), poderá refletir-se na procura de melhoria da mesma com um tipo de aparatologia que surgiu como sendo a sua primeira escolha. Relativamente às outras dimensões da personalidade, a decisão de não fazer este tratamento durante a utilização de máscara, os indivíduos com níveis elevados de *Extroversão* apresentam uma avaliação mais positiva da saúde (Montero et al., 2016), motivo pelo qual podem considerar desnecessário a melhoria do sorriso. Os indivíduos com níveis elevados de *Conscienciosidade*, por norma valorizam os detalhes (Spalj et al., 2016), pelo que mesmo com o uso de máscara poderão ter considerado esta aparatologia como inestética e por isso a sua recusa. Em suma, os resultados obtidos indicam que existe uma relação entre traços da personalidade, as avaliações estéticas dentárias e preferências por aparelhos ortodônticos, pelo que devem ser tidos em consideração na prática clínica para ir de encontro às necessidades dos pacientes.

### **Forças e Limitações**

Uma das principais forças e ao mesmo tempo limitação deste estudo é o facto de ter sido realizado com população não clínica o que dificulta a comparação de resultados com outros estudos nesta área, que são todos com amostras clínicas. No entanto, com o nosso estudo procuramos trazer uma representação mais próxima da população em geral e optamos por realizar a análise da influência das dimensões da personalidade sobre as perceções estéticas com o grupo de Leigos eliminando o fator experiência/formação.

## 7.Referências Bibliográficas

- Adamson, P. A., & Zavod, M. B. (2006). Changing perceptions of beauty: A surgeon's perspective. *Facial Plastic Surgery*, 22(3), 188–193. <https://doi.org/10.1055/s-2006-950176>
- Allport, G. (1961). *Pattern and Growth in Personality* (1st ed.). New York:Holt.
- Aydoğan, C. (2018). Extraversion and openness to experience moderate the relationship between orthodontic treatment need and oral health-related quality of life in adolescents: A cross-sectional study. *Angle Orthodontist*, 88(5), 617–623. <https://doi.org/10.2319/103117-737.1>
- Brielmann, A., & Pell, D. (2018, August 20). Aesthetics. *Current Biology*, 28(16), R847–R870. <https://doi.org/10.1016/j.cub.2018.06.030>
- Chatterjee, A. (2010). Neuroaesthetics: A Coming of Age Story. *Journal of Cognitive Neuroscience*, 23(1), 53–62. <http://direct.mit.edu/jocn/article-pdf/23/1/53/1940472/jocn.2010.21457.pdf>
- Dion, K., Berscheid, E., & Walster, E. (1972). WHAT IS BEAUTIFUL IS GOOD. In *Journal of Personality and Social Psychology* (Vol. 2, Issue 3).
- Drury, N. (2000). Beauty is only skin deep. *Journal of the Royal Society of Medicine*, 93(2), 89–92. <https://doi.org/10.1177/014107680009300217>
- Emien, J., Adayonfo, E. O., & Enabulele, J. (2019). Satisfaction with dental appearance and personality traits among a population of Nigerian dental patients. In *The International Journal of Esthetic Dentistry |* (Vol. 64).
- Engeln-Maddox, R. (2006). Buying a beauty standard or dreaming of a new life? expectations associated with media ideals. *Psychology of Women Quarterly*, 30, 258–266.
- Hamermesh, D. S., & Abrevaya, J. (2011). “Beauty Is the Promise of Happiness”?
- Ishi, H., Gyoba, J., Kamachi, M., Mukaida, S., & Akamatsu, S. (2004). Analyses of facial attractiveness on feminised and juvenilised faces. *Perception*, 33(2), 135–145. <https://doi.org/10.1068/p3301>
- Larrabee, W. (1997). *Facial Beauty Myth or Reality?* <http://archotol.jamanetwork.com/>
- Lima, M., & Simões, A. (2000). *NEO PI-R Manual Profissional* (M. Lima & A. Simões, Eds.). CEGOC-TEA. <https://www.researchgate.net/publication/240133762>
- Lindeberg, S. ;, Craig, B. M., & Lipp, O. v. (2019). You Look Pretty Happy: Attractiveness Moderates Emotion Perception. *Emotion*, 19(6), 1070–1080. <https://doi.org/10.1037/emo0000513>
- Maymone, M. B. C., Neamah, H. H., Secemsky, E. A., Kundu, R. v., Saade, D., & Vashi, N. A. (2017). The most beautiful people: Evolving standards of beauty. In *JAMA Dermatology* (Vol. 153, Issue 12, pp. 1327–1329). American Medical Association. <https://doi.org/10.1001/jamadermatol.2017.3693>
- Montero, J., Gómez Polo, C., Rosel, E., Barrios, R., Albaladejo, A., & López-Valverde, A. (2016). The role of personality traits in self-rated oral health and preferences for different types of flawed smiles. *Journal of Oral Rehabilitation*, 43(1), 39–50. <https://doi.org/10.1111/joor.12341>
- Palomares, N., Celeste, R., Oliveira, B., & Miguel, J. (2012). How does orthodontic treatment affect young adults' oral health-related quality of life? *American*

- Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, 141(6), 751–758.  
<https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2012.01.015>
- Rhodes, G., Jeffery, L., Watson, T. L., Clifford, C. W. G., & Nakayama, K. (2003). Fitting the Mind to the World: Face Adaptation and Attractiveness Aftereffects. *Psychological Science*, 14(6), 558–566. [https://doi.org/10.1046/j.0956-7976.2003.psci\\_1465.x](https://doi.org/10.1046/j.0956-7976.2003.psci_1465.x)
- Rhodes, G., Proffitt, F., Grady, J. M., & Sumich, A. (1998). Facial symmetry and the perception of beauty. In *Psychonomic Bulletin & Review* (Vol. 5, Issue 4).
- Spalj, S., Novsak, A., Bilobrk, P., Katic, V., Zrinski, M. T., & Pavlic, A. (2016). Mediation and moderation effect of the big five personality traits on the relationship between self-perceived malocclusion and psychosocial impact of dental esthetics. *Angle Orthodontist*, 86(3), 413–420. <https://doi.org/10.2319/032315-187.1>
- Tiggemann, M., & Polivy, J. (2010). UPWARD AND DOWNWARD: SOCIAL COMPARISON PROCESSING OF THIN IDEALIZED MEDIA IMAGES. In *Psychology of Women Quarterly* (Vol. 34). Wiley Periodicals, Inc.
- Tovée, M. J., Swami, V., Furnham, A., & Mangalparsad, R. (2006). Changing perceptions of attractiveness as observers are exposed to a different culture. *Evolution and Human Behavior*, 27(6), 443–456.  
<https://doi.org/10.1016/j.evolhumbehav.2006.05.004>

## Anexos

### Anexo I- *Questionário aplicado*

07/01/22, 19:01

Inquéritos - Geral - Avaliação da percepção estética de diferente aparatologias ortodônticas

## Avaliação da percepção estética de diferente aparatologias ortodônticas

O presente inquérito "Avaliação da percepção estética de diferentes aparatologias ortodônticas" está incluído num projeto de investigação da IUCS-CESPU coordenado pela Professora Doutora Teresa Pinho, com o objetivo de compreender melhor a importância do impacto estético dos aparelhos ortodônticos, assim como os fatores que a podem influenciar.

A participação é voluntária e anónima, sendo muito importante para nós. Contamos com a sua colaboração. Agradecemos desde já a sua participação e interesse.

A Equipa de Investigação:

Prof.ª Doutora Teresa Pinho

Os dados recolhidos serão processados para fins de investigação científica.

There are 26 questions in this survey.

## Consentimento para fins de investigação científica

Declaro que concordo participar voluntariamente na investigação, e fui informado(a) acerca dos objetivos e da confidencialidade deste inquérito, assim como, da sua utilização para fins de investigação científica. \*

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Concordo
- Não concordo

## Generalidade

### Idade \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:  
A resposta for 'Concordo' na pergunta '1 [A1]' (Declaro que concordo participar voluntariamente na investigação, e fui informado(a) acerca dos objetivos e da confidencialidade deste inquérito, assim como, da sua utilização para fins de investigação científica.)

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- ≥ 18 e < 30 anos
- ≥ 31 e < 40 anos
- ≥ 41 e < 50 anos
- ≥ 51 e < 60 anos
- ≥ 61 e < 71 anos

### Género \*

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Masculino
- Feminino
- Outro

### Nacionalidade \*

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Portuguesa
- Italiana
- Outro



07/01/22, 19:01

Inquéritos - Geral - Avaliação da percepção estética de diferente aparatologias ortodónticas

**Grau de escolaridade: \***

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- 12º ano ou inferior
- Estudante
- Licenciatura / Mestrado integrado
- Mestrado
- Doutoramento
- Outro

**Grau a que se candidata: \***

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Estudante' na pergunta '5 [B6]' (Grau de escolaridade:)

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Estudante 12º ano ou inferior
- Estudante de Licenciatura / Mestrado Integrado
- Estudante de Mestrado / Pós-graduação de Especialização
- Estudante de Doutoramento
- Outro



### Área de Estudo: \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Estudante' na pergunta '5 [B6]' (Grau de escolaridade:) e A resposta for 'Estudante de Licenciatura / Mestrado Integrado' ou 'Estudante de Mestrado / Pós-graduação de Especialização' ou 'Estudante de Doutoramento' ou 'Outro' na pergunta '6 [B7]' (Grau a que se candidata:)

📌 Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Estudante de Medicina Dentaria
- Estudante de outra Áreas da Saúde
- Estudante de Área Engenharias
- Estudante de Área Humanidades
- Estudante de Área Social e Economica
- Estudante de Área Artes e Patrimônio Cultural
- Outro

### Ano do curso de graduação: \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Estudante de Medicina Dentaria' na pergunta '7 [B8A]' (Área de Estudo:)

📌 Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano
- 6º ano

### Área \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Licenciatura / Mestrado integrado' ou 'Mestrado' ou 'Doutoramento' ou 'Outro' ou '12° ano ou inferior' na pergunta '5 [B6]' (Grau de escolaridade:)

❶ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Medicina Dentária
- Protésico / Higienistas Dentárias / Assistentes Dentárias
- Outras áreas da Saúde
- Área Engenharias
- Área Humanidades
- Área Social e Económica
- Área Artes e Patrimônio Cultural
- Outro

### Há quanto tempo exerce medicina dentária: \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta não foi '12° ano ou inferior' na pergunta '5 [B6]' (Grau de escolaridade:) e A resposta for 'Medicina Dentária' na pergunta '9 [B10A]' (Área )

❶ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- ≤ 5 anos
- ≥ 6 e < 10 anos
- ≥ 11 e < 20 anos
- ≥ 20 anos

### Qualificação / Especialização

\*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Outro' ou 'Licenciatura / Mestrado integrado' ou 'Mestrado' ou 'Doutoramento' na pergunta '5 [B6]' (Grau de escolaridade:) e A resposta for 'Medicina Dentária' na pergunta '9 [B10A]' (Área )

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Médico Dentista Generalista
- Médico Dentista Generalista que exerce menos de 50% de Ortodontia
- Médico Dentista Generalista que exerce mais de 50% de Ortodontia
- Mestre em Ortodontia
- Especialista em Ortodontia
- Outra Especialidade

### Há quanto tempo exerce Ortodontia: \*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Médico Dentista Generalista que exerce menos de 50% de Ortodontia' ou 'Médico Dentista Generalista que exerce mais de 50% de Ortodontia' ou 'Mestre em Ortodontia' ou 'Especialista em Ortodontia' na pergunta '11 [B12]' (Qualificação / Especialização ) e A resposta for 'Medicina Dentária' na pergunta '9 [B10A]' (Área )

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- ≤ 5 anos
- ≥ 6 e < 10 anos
- ≥ 11 e < 20 anos
- ≥ 20 anos

## Percepção estética

Seguidamente, iremos apresentar alguns aparelhos, pedindo-lhe que selecione entre as opções apresentadas, qual a sua preferência:

Como avalia este sorriso?



\*

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Muito Feio
- Feio
- Neutro
- Bonito
- Muito Bonito

Se este fosse o seu sorriso, consideraria importante melhorá-lo com um tratamento ortodôntico?

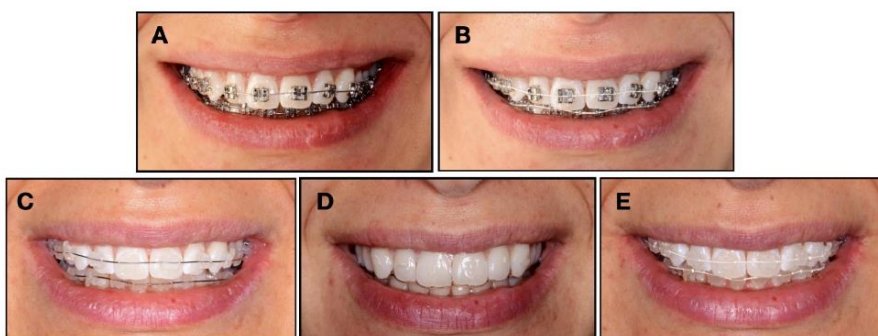
\*

❶ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não
- Talvez

Se tivesse que se submeter a um tratamento qual o Aparelho Ortodôntico que gostaria de usar?



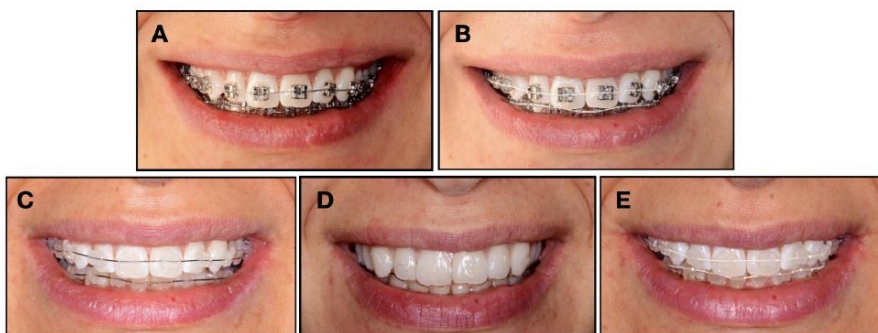
\*

❶ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- A (Aparelho Fixo Metálico)
- B (Aparelho Fixo Metálico com fio estético)
- C (Aparelho Fixo Estético com fio metálico)
- D (Alinhadores)
- E (Aparelho Fixo Estético com fio estético)

Ordene as fotos a seguir de acordo com sua preferência, colocando no topo a sua favorita e na base a menos favorita.



\*

❗ Todas as suas respostas têm de ser diferentes e deve classificá-las por ordem

❗ Seleccione no máximo 5 respostas

Por favor, numere cada caixa pela ordem da sua preferência de 1 a 5

A

B

C

D

E

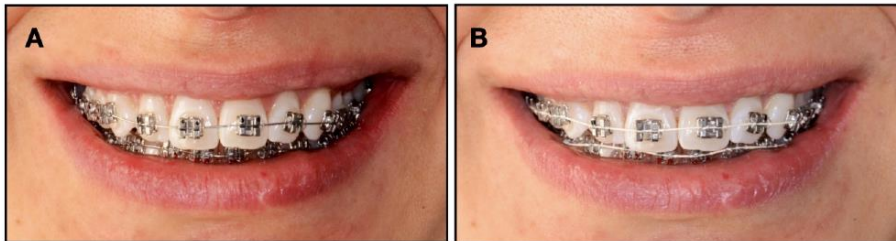
Ordene as fotos a seguir de acordo com sua preferência, colocando no topo a sua favorita e na base a menos favorita.

## Preferência

Seguidamente, iremos apresentar alguns pares de aparelhos, pedindo-lhe que seleccione entre as opções apresentadas, qual a sua preferência:



Indique a sua preferência:



\*

❗ Escolha uma das seguintes respostas

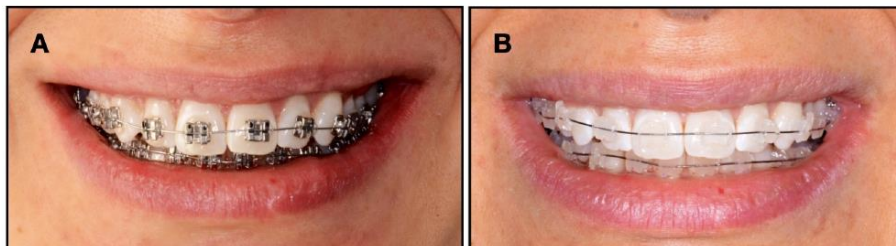
Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

A

B

Indique a sua preferência:

Indique a sua preferência:



\*

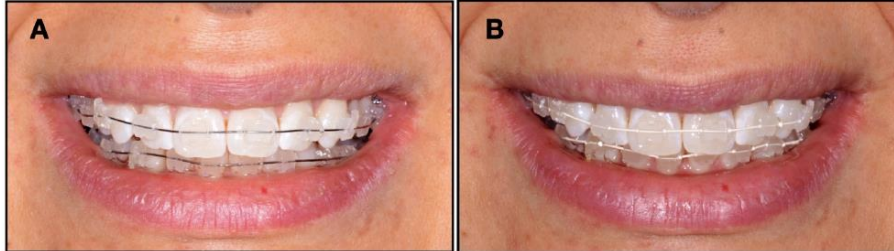
❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

A

B

Indique a sua preferência:

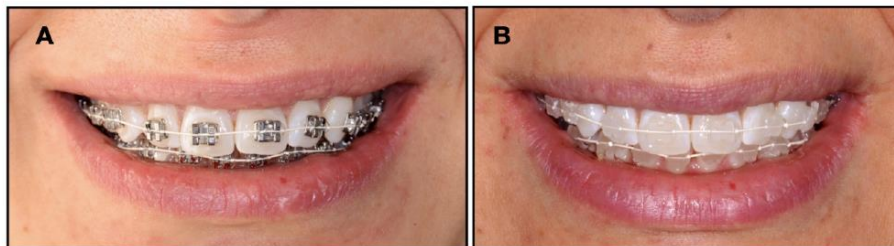


\*

❗ Escolha uma das seguintes respostas  
Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- A  
 B

Indique a sua preferência:



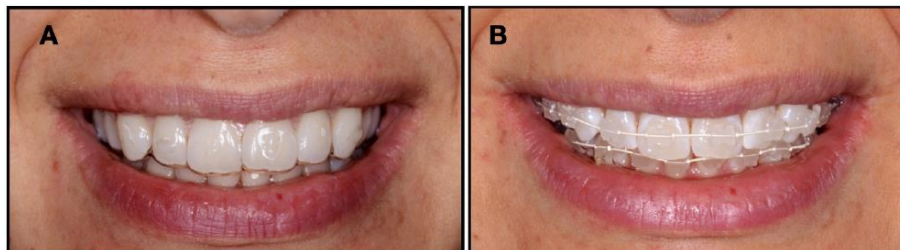
\*

❗ Escolha uma das seguintes respostas  
Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- A  
 B



Indique a sua preferências :



\*

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

A

B

Tendo em consideração a pandemia em que vivemos e o uso obrigatório de máscara, usaria este aparelho?



\*

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não
- Talvez

Ja fez algum tratamento?



### Já fez algum tratamento ortodôntico?

\*

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Nunca
- Sim estou a fazer agora
- Sim há mais de 2 anos
- Sim há mais de 5 anos

### Que tipo de aparatologia ortodôntica usa/usou?

\*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim há mais de 5 anos' ou 'Sim há mais de 2 anos' ou 'Sim estou a fazer agora' na pergunta '23 [C11]' (Já fez algum tratamento ortodôntico? )

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Fixo Metálico
- Fixo Estético
- Alinhadores

### Os resultados obtidos coincidem com os esperados?

\*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

A resposta for 'Sim há mais de 2 anos' ou 'Sim há mais de 5 anos' na pergunta '23 [C11]' (Já fez algum tratamento ortodôntico? )

❗ Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não
- Mais ou menos



Leia cuidadosamente cada uma das afirmações que se seguem e assinale com uma cruz o que melhor representa a sua opinião. Responda a todas as questões:

\*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

	<b>Discordo Fortemente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Fortemente</b>
<b>Não sou uma pessoa preocupada.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Gosto de ter muita gente à minha volta.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Não gosto de perder tempo a sonhar acordado(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Tento ser delicado com todas as pessoas que encontro.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Mantenho as minhas coisas limpas e em ordem.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sinto-me muitas vezes inferior às outras pessoas.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Rio facilmente.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quando encontro uma maneira correta de fazer qualquer coisa não mudo mais.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Frequentemente arranjo discussões com a minha família e colegas de trabalho.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sou bastante capaz de organizar o meu tempo de maneira a fazer as coisas dentro do prazo.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



	<b>Discordo Fortemente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Fortemente</b>
<b>Quando estou numa grande tensão sinto-me, às vezes, como se me estivessem a fazer em pedaços.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Não me considero uma pessoa alegre.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Fico admirado(a) com os modelos que encontro na arte e na natureza.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Algumas pessoas pensam que sou invejoso(a) e egoísta.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Não sou uma pessoa muito metódica (ordenada).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Raramente me sinto só ou abatido(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Gosto muito de falar com as outras pessoas.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Acredito que deixar os alunos ouvir pessoas, com ideias discutíveis, só os pode confundir e desorientar.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Preferia colaborar com as outras pessoas do que competir com elas.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Tento realizar, conscienciosamente, todas as minhas obrigações.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Muitas vezes sinto-me tenso(a) e enervado(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



	<b>Discordo Fortemente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Fortemente</b>
<b>Gosto de estar onde está a acção.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>A poesia pouco ou nada me diz.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Tendo a ser descrente ou a duvidar das boas intenções dos outros.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Tenho objetivos claros e faço por atingi-los de uma forma ordenada.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Às vezes sinto-me completamente inútil.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Normalmente prefiro fazer as coisas sozinho(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Frequentemente experimento comidas novas e desconhecidas.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Penso que a maior parte das pessoas abusa de nós, se as deixarmos.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Perco muito tempo antes de me concentrar no trabalho.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Raramente me sinto amedrontado(a) ou ansioso(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Muitas vezes, sinto-me a rebentar de energia.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Poucas vezes me dou conta da influência que diferentes ambientes produzem nas pessoas.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



	<b>Discordo Fortemente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Fortemente</b>
<b>A maioria das pessoas que conheço gosta de mim.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Trabalho muito para conseguir o que quero.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Muitas vezes aborreço-me a maneira como as pessoas me tratam.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sou uma pessoa alegre e bem-disposta.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Acredito que devemos ter em conta a autoridade religiosa quando se trata de tomar decisões respeitantes à moral.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Algumas pessoas consideram-me frio(a) e calculista.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quando assumo um compromisso podem sempre contar que eu o cumpra.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Muitas vezes quando as coisas não me correm bem perco a coragem e tenho vontade de desistir.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Não sou um(a) grande optimista.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Às vezes ao ler poesia e ao olhar para uma obra de arte sinto um arrepio ou uma onda de emoção.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sou inflexível e duro(a) nas minhas atitudes.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>





	<b>Discordo Fortemente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Fortemente</b>
<b>Às vezes não sou tão seguro(a) ou digno(a) de confiança como deveria ser.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Raramente estou triste ou deprimido(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>A minha vida decorre a um ritmo rápido.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Gosto pouco de me pronunciar sobre a natureza do universo e da condição humana.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Geralmente procuro ser atencioso(a) e delicado(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sou uma pessoa aplicada, conseguindo sempre realizar o meu trabalho.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sinto-me, muitas vezes, desamparado(a), desejando que alguém resolva os meus problemas por mim.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sou uma pessoa muito activa.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Tenho muita curiosidade intelectual.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Quando não gosto das pessoas faço-lhe saber.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Parece que nunca consigo ser organizado(a).</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



	<b>Discordo Fortemente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Fortemente</b>
<b>Já houve alturas em que fiquei tão envergonhado(a) que desejava meter-me num buraco.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Prefiro tratar da minha vida a ser chefe das outras pessoas.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Muitas vezes dá-me prazer brincar com teorias e ideias abstractas.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Se for necessário não hesito em manipular as pessoas para conseguir aquilo que quero.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Esforço-me por ser excelente em tudo o que faço.</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Submeter o seu inquérito

Obrigado por ter concluído este inquérito.